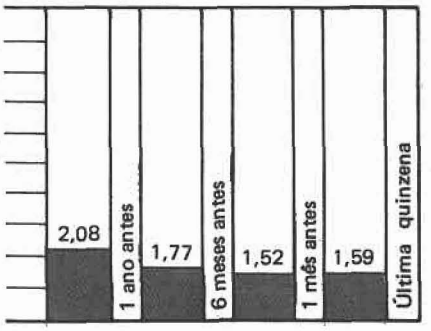
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO INTERNO

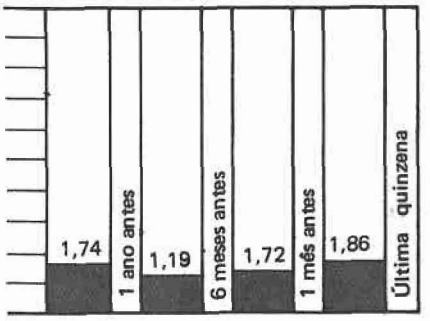
Com a acentuação do quadro de escassez da carne bovina, as cotações do boi gordo vêm-se mantendo em alta, o que impulsiona os preços do frango vivo. Na quinzena, elevou-se o preço relativo **boi gordo/frango vivo**, em razão do ganho mais acentuado da carne vermelha. Há um ano, no entanto, esse indicador era mais elevado, refletindo a maior desvalorização observada no preço da ave.

Boi Gordo/Frango Vivo



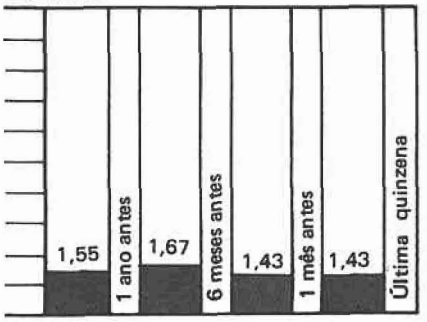
Devido ao suposto **congelamento** dos preços da ração para ave de corte, o preço relativo **frango vivo/ração** mantém tendência de alta. No entanto, cumpre observar que os criadores vêm denunciando o aumento dos preços desse alimento, o que leva a crer que sua margem real de lucro seja inferior à calculada.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



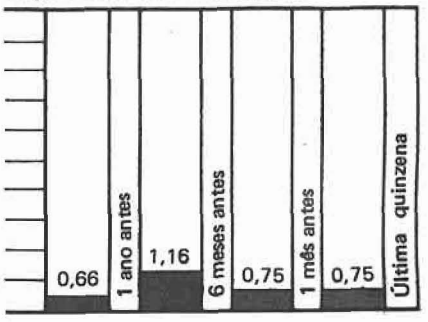
Tanto a soja quanto o milho registraram estabilidade em suas cotações, na última quinzena, comparativamente à média do mês. No caso do milho, o mercado encontra-se calmo em plena entressafra, pois a colocação dos estoques governamentais vem suprindo a maior demanda, derivada do crescimento das criações de aves e de suínos.

Soja/Milho



O abastecimento regular, tanto do feijão preto quanto do feijão carioquinha, facultou a estabilização dos seus preços na última quinzena, comparativamente à média do mês. Daí, não se ter alterado o mais recente preço relativo, frente ao precedente. Em comparação com o patamar de um ano antes, observa-se que, no período, houve maior valorização relativa da variedade feijão preto, cujo suprimento, no Rio de Janeiro, é a base de produto importado.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS – **Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.**